# ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA EM LACTENTES DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO

, VITOR ANTONACCI CONDESSA (Autor), RENATA BARBOSA NOGUEIRA GIBRAM (Autor), FATIMA LUCIA GUEDES SILVA (Orientador)

A anemia ferropriva é a doença nutricional de maior prevalência no mundo. A deficiência de ferro afeta pessoas de todas as idades, porém alguns grupos etários são mais suscetíveis, como os lactentes, os pré-escolares e as mulheres em idade reprodutiva. No Brasil não se dispõe de dados com abrangência nacional que reflitam com segurança a prevalência de anemia ferropriva. Estudos publicados no país entre 1996 e 2007 encontraram índices medianos para a anemia de 53%. Considerando esses dados, o estudo teve como objetivos estudar a prevalência de anemia ferropriva em crianças de 12 a 24 meses de idade nos Centros de Saúde de Ouro Preto, bem como identificar os marcadores de risco a ela relacionados. Para isso foram avaliados os níveis de hemoglobina, VCM, HCM, leucócitos, plaquetas e reticulócitos das crianças atendidas, bem como a cinética do ferro, por meio da determinação de ferro sérico, índice de saturação da transferrina e ferritina sérica. Foram colhidos os dados clínicos de 51 participantes da pesquisa, no entanto, apenas 16 participantes tiveram os dados laboratoriais completos devido a dificuldades inesperadas na coleta como falta de volume sanguíneo, hemólise da amostra, crianças que não estavam em jejum de 4 horas e incompatibilidade de horários entre a técnica de enfermagem, Centro de Saúde e laboratório de análises clínicas. Apesar disso, resultados preliminares demonstraram que o uso profilático de sulfato ferroso é uma importante medida de saúde pública para a prevenção de anemia ferropriva desde que seja utilizado de maneira correta, nas doses adequadas e com orientação e acompanhamento médico. Com isso é possível concluir que a prevenção da anemia por deficiência de ferro deve ser planejada com a priorização da suplementação de ferro medicamentosa, com ações de educação alimentar e nutricional, fortificação de alimentos, controle de infecções e parasitoses e com o acesso à água e esgoto sanitariamente adequado.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

*ISSN: 21763410*